

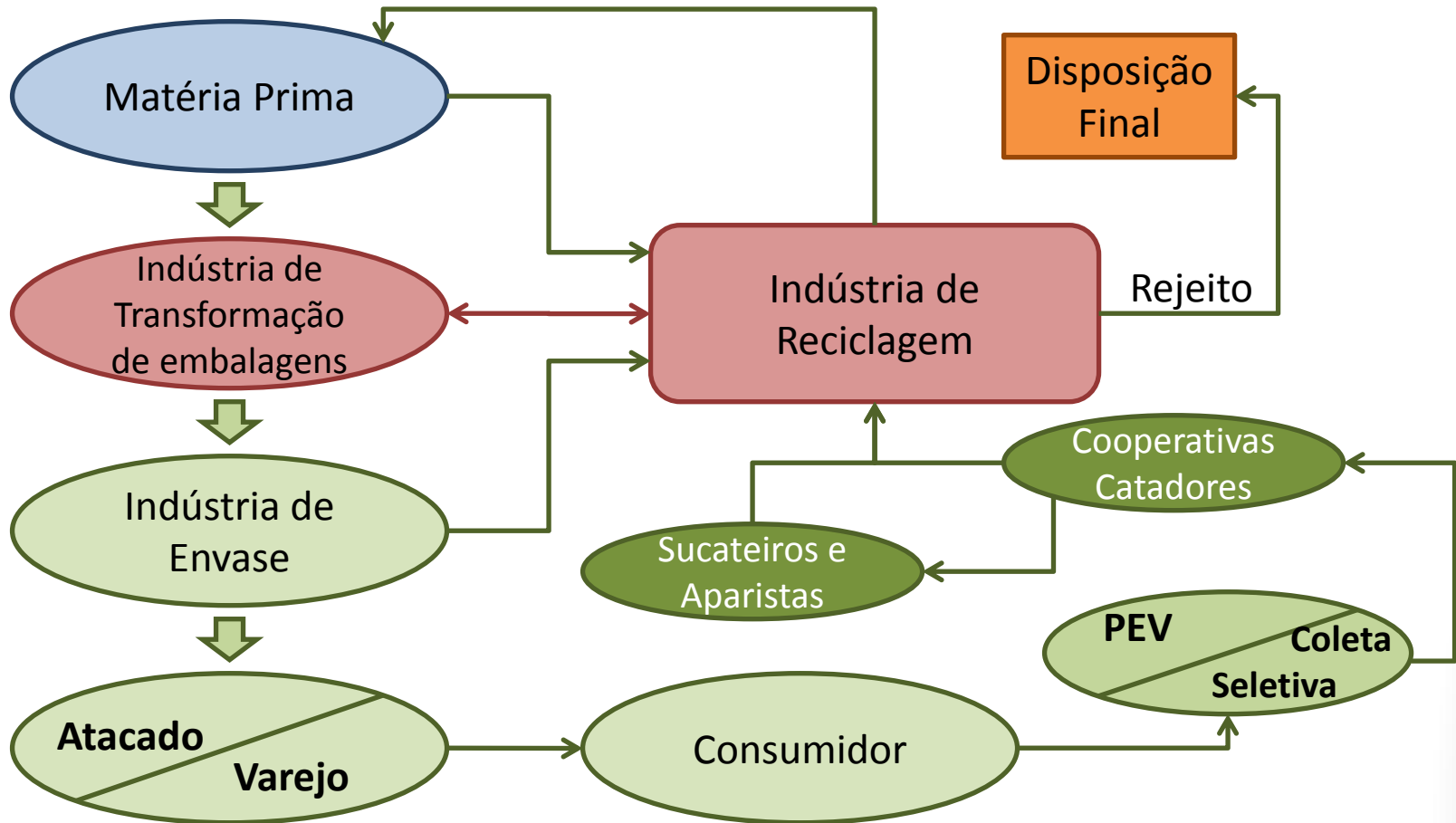
Incentivos para o Desenvolvimento da Indústria de Reciclagem de Material Plástico

ABIPLAST

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PLÁSTICO

A indústria de reciclagem de Plástico no Brasil

A cadeia de reciclagem plástica

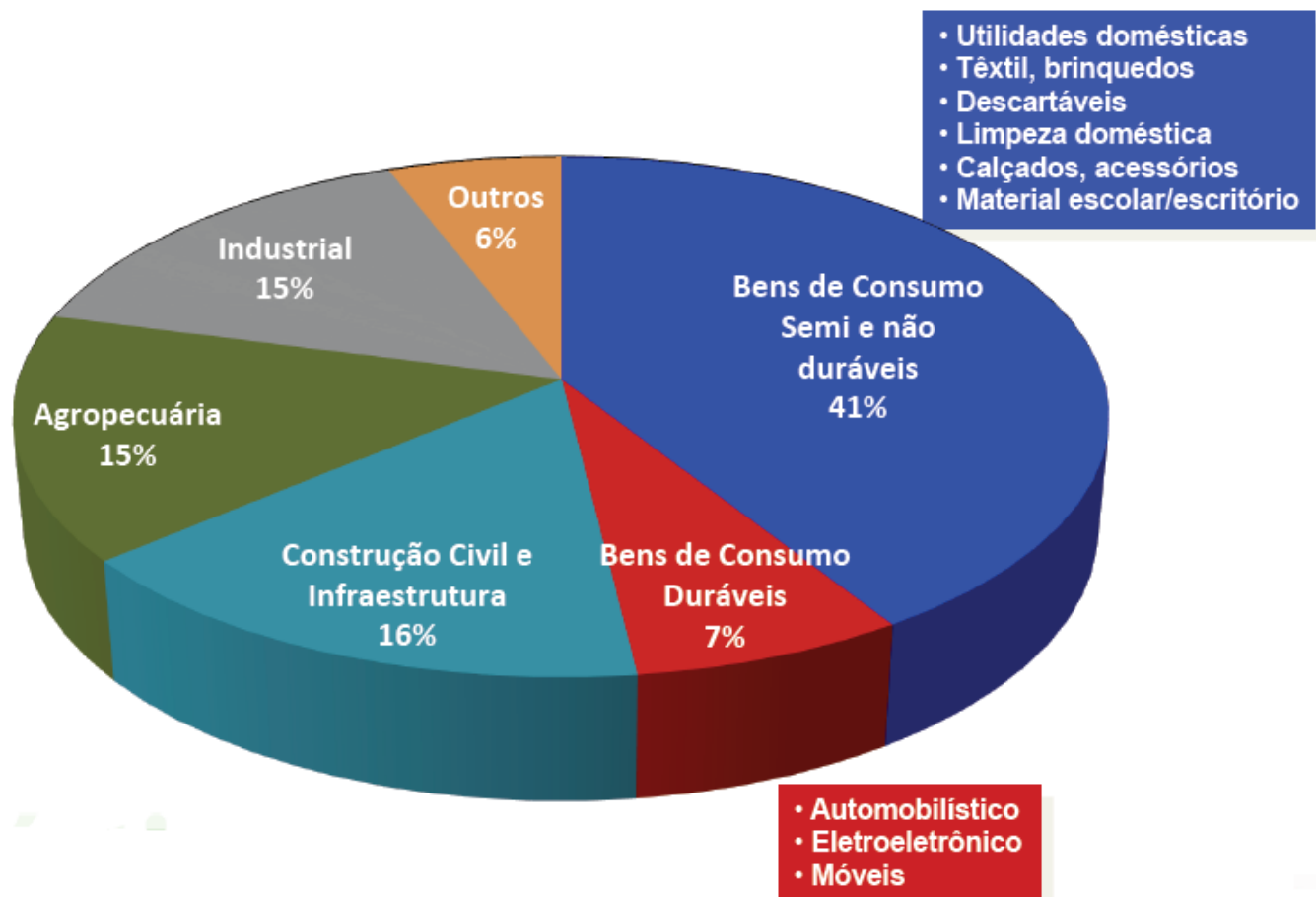


Panorama do Setor de Reciclagem de Material Plástico no Brasil

	2008	2009	2010	2011
Empresas¹	-	803	738	815
Faturamento bruto (R\$ milhões)	1.939	1.851	1.948	2.394
Empregados	19.404	18.143	18.288	22.705
Capacidade instalada (em toneladas)	1.481	1.418	1.477	1.716
Nível operacional (%)	66	66	65	63
Produção de material reciclado (pós-consumo, em toneladas)	980	929	953	1.077
Índice de reciclagem mecânica (resíduo reciclado + resíduo exportado para reciclagem) / resíduo plástico gerado	20,0%	17,9%	19,4%	21,7%

Fonte: Plastivida (2012).

Aplicações do Plástico Reciclado

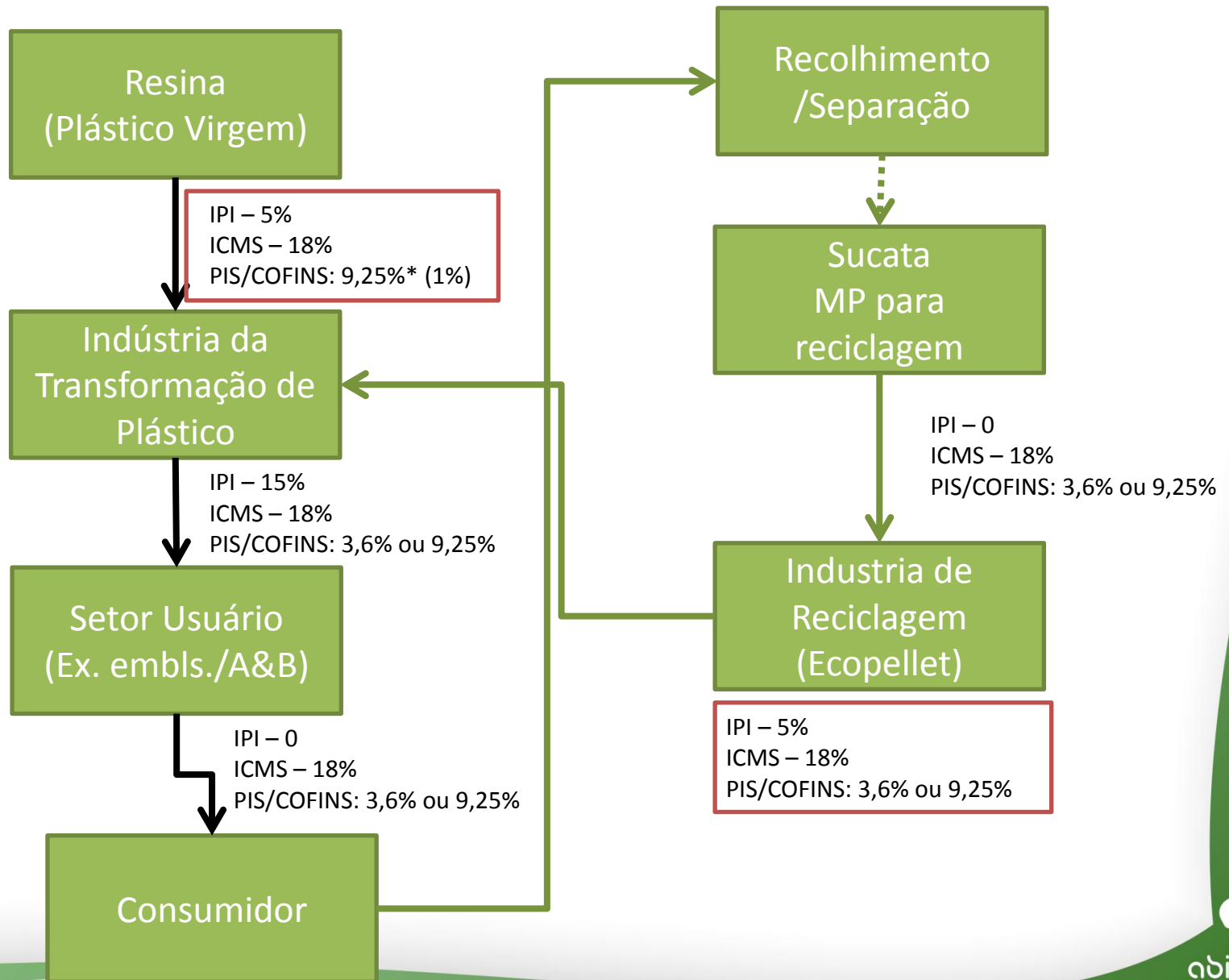


Fonte: IRMP 2011

Aplicações do Plástico Reciclado - Automobilístico



VISÃO SIMPLIFICADA DO PROCESSO DA CADEIA PLÁSTICA E IMPOSTOS INCIDENTES



FATORES CRÍTICOS: MERCADO

Informalidade

- Pequenos recicladores informais, tornam a concorrência desleal

Custo transporte

- Custos elevados com transporte pela carência de infraestrutura

Tributação

- O pagamento do IPI é elevado (5% a 15%) e contestável;
- **O reciclador não tem crédito na compra da matéria-prima;**

Concorrência das commodities

- Concorrência direta com produtos virgens
- Concorrência com materiais importados



FATORES CRÍTICOS: AQUISIÇÃO MATÉRIA PRIMA

Oferta

- Pouca matéria prima em oferta
- Coleta seletiva precária (10% dos municípios e apenas 1% da população)
- Falta de conhecimento da população para a separação dos resíduos da forma correta.

Qualidade

- Baixa qualidade dos materiais Pós-consumo;
- Alto percentual de perdas por contaminantes

Custos

- Baixa qualidade da matéria prima (perda acentuada)
- O transporte eleva o valor da compra da matéria prima.

PROPOSTAS DE DESONERAÇÃO FISCAL PARA INCENTIVAR A ATIVIDADE DE RECICLAGEM DE PLÁSTICO

Crédito presumido no IPI para aquisição de matérias primas recicláveis

- Possibilidade de aquisição de matéria prima para reciclagem com direito a crédito de IPI.

Crédito Presumido de PIS e COFINS na aquisição de reciclados.

- Nos moldes do que foi anunciado para industria petroquímica – PIS/COFINS de 1% para atividade com direito a passar 9,25% de crédito para clientes.

Redução e Isonomia do ICMS em âmbito nacional

Criação de identidade tributária para o produto reciclado

- Reciclado plástico (ecopellet) é classificado na mesma posição da NCM/TIPI das matérias primas virgens (posição 3901 a 3915)
- Existe na NCM a posição 3915, de desperdícios resíduos e aparas e essa classificação poderia também destacar os reciclados para efeitos de classificação.

Desoneração tributária do reciclado estimulará:

O aumento na coleta, tratamento de resíduo por ser mais interessante economicamente.

Incentivo econômico ao uso do reciclado (incremento na demanda)

Incremento do ganho ambiental pelo uso do reciclado plástico

- hoje o ganho ambiental estimado para atividade é de R\$56/ton reciclada
 - Ganho com redução de emissões e do consumo de energia – 78%

Efetivo aproveitamento do plástico e suas características (produto 100% reciclável)

- Estima-se que o potencial econômico do resíduo plástico hoje desperdiçado é da ordem de R\$8 bilhões.